

Incluir o novo sem abandonar o velho

O êxodo dos jovens do meio rural é, ao mesmo tempo, uma conseqüência do desenvolvimento do país e causa do envelhecimento de uma parte da população que tem a missão de produzir alimentos para a sociedade. Em Santa Catarina, de um universo de 1,3 milhão de pessoas que vivem nas áreas rurais e pesqueiras, 200 mil são jovens na faixa etária entre 15 e 24 anos. Desestimular o êxodo rural, alavancar oportunidades econômicas e proporcionar condições de uma vida digna para os jovens são os objetivos do Governo do Estado de Santa Catarina e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura – SDA, através do Programa Pró-Jovem. O Programa está motivando o espírito de participação e cidadania do jovem rural, visando tornar empresários no futuro o agricultor e o pescador de hoje.

O problema do meio rural catarinense é a baixa rentabilidade agrícola da propriedade familiar, trazendo como conseqüências: desemprego, esvaziamento político e econômico, agressão aos recursos natu-

rais e êxodo rural. A dependência do meio rural em relação ao urbano em termos de educação, saúde, segurança e lazer é um grande atrativo para o êxodo da juventude, privando as zonas rurais dos seus elementos mais capazes.

Os jovens constituem mais de 50% da população rural catarinense, formando a base estrutural das comunidades em que se inserem e a esperança de um mundo melhor para a sociedade. Sobre eles recai a responsabilidade de serem os catalisadores do progresso e do desenvolvimento para satisfazerem as necessidades de uma população cada vez maior, num mundo cada vez mais competitivo e globalizado.

Os jovens entendem que a migração para as cidades será reduzida à medida que percebam que há futuro para eles nas comunidades e que este futuro inclua oportunidades de desenvolvimento integral, exercício da cidadania, além de oportunidades econômicas. Atender aos anseios da juventude rural é a proposta do Pró-Jovem.

O Pró-Jovem surgiu como uma manifestação das aspirações da juventude rural catarinense em catorze se-

minários regionais, com a participação efetiva de 7.830 jovens rurais e pesqueiros, e foi consolidado no I Seminário Estadual Pró-Jovem – rural e pesqueiro, com a participação de 1.300 jovens e suas lideranças, em dezembro de 1999, subsidiando a redação da “Carta da Juventude Rural/Pesqueira de Santa Catarina”.

A carta mostra a real situação dos jovens que vivem uma realidade diferente dos centros urbanos, suas potencialidades, preocupações e necessidades. Objetiva chamar a atenção das autoridades e lideranças do Estado e sugerir políticas para este importante segmento da sociedade na busca da melhoria da qualidade de vida. O Pró-Jovem propõe um conjunto de ações que favoreçam o desenvolvimento social, ambiental e econômico sustentável do meio rural e pesqueiro, para que os jovens possam continuar prosperando em suas atividades no meio em que vivem. Busca o compromisso de formação integral dos jovens, visando gerar maiores oportunidades de trabalho, mais renda e melhor qualidade de vida.



ISSN 0103-0779

SEMPRE COM O MEIO RURAL

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. - Epagri, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, fone (0XX48) 239-5500, fax (0XX48) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, Internet: <http://www.epagri.rct-sc.br>, E-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

CONSELHO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

PRESIDENTE: Aínor Francisco Lotério
SECRETÁRIO-EXECUTIVO: Celívio Holz

MEMBROS: Anderson Luiz Rodrigues, Eonir Teresinha Malgaresi de Góis, Glauco Olinger, Irdes Teresinha Piccini, José Oscar Kurtz, Luiz Carlos Vieira da Silva, Jorge Bleicher, Márcia Corrêa Sampaio, Marlete Maria da Silveira Segalin, Mirian Lopes Pereira, Nazareno Dalsasso Angulski

EDITORIAÇÃO Editor-Executivo: Celívio Holz, Editores-Assistentes: Jorge Bleicher, Paulo Sergio Tagliari

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES TÉCNICAS:

PRESIDENTE: Celívio Holz
SECRETÁRIO: Jorge Bleicher

MEMBROS: Antônio Carlos Ferreira da Silva, Carlos Leomar Kreuz, Celso Augustinho Dalagnol, Gilson José Marcinichen Gallotti, Jean Pierre Rosier, Jefferson Araujo Flaresso, João Lari Félix Cordeiro, Roger Delmar Flesch, Yoshinori Katsurayama

COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA EDIÇÃO:

Airton Rodrigues Salerno, Airton Spies, Áurea Terezinha Schmitt, Armando Corrêa Pacheco, Celso Augustinho Dalagnol, César Itaquí Ramos, Cláudio Granzotto Paloschi, Euclides João Barni, Guilherme Caldeira Coutinho, Luiz Gonzaga Ribeiro, Nelson Pirolli, Valério Mondin, Valter Ferreira Becker, Volney Silveira de Ávila

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE-FINAL: Janice da Silva Alves

DESENHISTA: Mariza T. Martins

CAPA: Vilton Jorge de Souza

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Maria Teresinha Andrade da Silva, Marlete Maria da Silveira

Segalin, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira, Vânia Maria Carpes

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim - GMC/Epagri, C.P. 502, fones (0XX48) 239-5595 e 239-5536, fax (0XX48) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, SC.
Assinatura anual (4 edições): R\$ 15,00 à vista.

PUBLICIDADE: Florianópolis: GMC/Epagri - fone (0XX48) 239-5673, fax (0XX48) 239-5597 - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Agromídia - fone (0XX11) 259-8566, fax (0XX11) 256-4786 - Porto Alegre: Agromídia - fone (0XX51) 221-0530, fax (0XX51) 225-3178.

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988) - Florianópolis:
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - Trimestral
Editada pela Epagri (1999-)
1. Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Impressão: Epagri

CDD 630.5